

• • • Isaías 43 • • •

REDENCÃO PARA ISRAEL

Quando o leitor atento lê este extraordinário capítulo, ele se vê tomado por uma estranha sensação: “Tire os sapatos! Você está pisando em terra santa!” As descrições de Deus feitas aqui são verdadeiramente marcantes! Criador, o Santo de Israel, Salvador, Redentor, Rei: todas evidenciam o caráter de Deus, Sua compaixão, graça, misericórdia, Seu amor e Sua natureza intrínseca.

ISRAEL REMIDA (43:1–7)

¹Mas agora, assim diz o Senhor, que te criou,
ó Jacó,

e que te formou, ó Israel:
Não temas, porque eu te remi;
chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

²Quando passares pelas águas, eu serei contigo;
quando, pelos rios, eles não te submergirão;
quando passares pelo fogo, não te queimarás,
nem a chama arderá em ti.

³Porque eu sou o Senhor, teu Deus,
o Santo de Israel, o teu Salvador;
dei o Egito por teu resgate
e a Etiópia e Sebá, por ti.

⁴Visto que foste precioso aos meus olhos,
digno de honra, e eu te amei,
darei homens por ti e os povos, pela tua vida.

⁵Não temas, pois, porque sou contigo;
trarei a tua descendência desde o Oriente
e a ajuntarei desde o Ocidente.

⁶Direi ao Norte: entrega!
E ao Sul: não retenhas!

Trazei meus filhos de longe e minhas filhas,
das extremidades da terra,

⁷a todos os que são chamados pelo meu nome,
e os que criei para minha glória,
e que formei, e fiz.

“Mas agora” introduz um comentário divino lógico sobre o que foi dito previamente. O profeta

falou dAquele “que te criou” (בְּרָאָהּ, *bora'ka*) ou Criador. Aquele “que te formou” (יָצַרְתָּ, *yotserka*) está em paralelo com o “que te criou”. Ambos os termos são usados como participios presentes no hebraico, descrevendo a atividade de Deus. Essas palavras também aparecem com referência a Deus nos relatos da criação em Gênesis (Gênesis 1:27; 2:7). J. Alec Motyer entendeu “formou” como um termo mais intimista relativo ao cuidado de Deus, como o cuidado esmerado de um oleiro ao formar um vaso de barro¹.

“Não temas” é uma exortação recorrente no livro². Os motivos para não temer são discriminados: “porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome”³. O conceito de remir ou redimir é ainda mais intimista que o de formar. Deus agiu como o parente mais próximo em favor de Israel pagando o resgate. O fato de Deus chamá-lo pelo seu nome indica um relacionamento pessoal direto. Certo comentarista aplicou isso a Jesus:

Não podemos compreender a inesgotável profundidade que a palavra *gealtika* (eu te remi) contém em si... Redenção, redenção, redenção, esse deveria ser o nosso credo, a nossa teologia ou o caráter distintivo, nosso cântico de louvor diário, nossa sabedoria secreta, nossa pérola de grande valor, nossa jóia inestimável, tudo isso junto... Quem me dera não conhecêssemos mais nada, senão o sangue que nos salvou. Quem me

¹J. Alec Motyer, *The Prophecy of Isaiah: An Introduction & Commentary*. Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press, 1993, p. 330.

²Este mesmo pensamento é expresso em Isaías 41:10, como também em 7:4; 10:24; 40:9; 41:13, 14; 43:5; 44:2; 51:7; 54:11.

³A ideia de que o povo de Deus seria “remido” foi apresentada anteriormente em 1:27; 35:9, 10.

dera não pensar em mais nada, não ver, nem sentir, ouvir, amar ou honrar nada além de ti e do teu amor.⁴

As consequências de se confiar em Deus durante as severas lutas da vida são indicadas pela presença e pelo socorro divinos (veja 1 Coríntios 10:13). O versículo 2 garante aos que enfrentam tribulações hoje que eles podem confiar no Senhor, o qual preserva cada um em horas de dificuldade fazendo-Se presente. O Senhor prometeu ao povo de Judá: “Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti”. Além de estar presente, Ele os socorreria.

“Porque eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador”, declarou Ele (v. 3). “Eu sou o Senhor, teu Deus” é um tema relativo ao êxodo⁵. Esses termos são usados a respeito de Deus quando Ele guiou os filhos de Israel para fora do Egito, rumo à terra prometida. De fato, esse é o tema de todo o Antigo Testamento. Deus também é o “Santo de Israel”, o título especial de Isaías para o Senhor. “O teu Salvador” denota “aquele que intervém quando alguém não consegue se ajudar a si mesmo”⁶. O Egito, a Etiópia e Sebá seriam dados como um “resgate”. Etiópia era a designação da região entre a segunda e a terceira catarata do rio Nilo, no sul do Egito, anteriormente chamada de Cuxe. Sebá é a região sul do deserto árabe do outro lado do mar Vermelho em relação à Etiópia.

“Precioso”, “digno de honra” e “eu te amei” (v. 4) mostram a atitude de Deus para com Seus filhos obedientes. Essas palavras estão no tempo verbal perfeito na língua original, “significando aqui o passado que continua até o presente: aquilo que ‘foi e ainda é’”⁷.

“Não temas, pois, porque sou contigo”, garantiu o Senhor ao Seu povo (v. 5). Deus apresentou o mesmo motivo para não temerem apresentado em 41:10. Ele também disse: “eu te remi” (43:1)

⁴Edward J. Young, *The Book of Isaiah*, vol. 3, The New International Commentary on the Old Testament. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1972, p. 140.

⁵Veja Êxodo 6:7; 16:12; 20:2, 5; Levítico 11:45; 19:34; Números 15:41; Deuteronômio 5:6; 24:18.

⁶John N. Oswalt, *The Book of Isaiah, Chapters 40–66*, The New International Commentary on the Old Testament. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1998, p. 140.

⁷Motyer, p. 332.

e “eu te ajudo” (41:13, 14). Deus planejou trazer o remanescente fiel dos quatro cantos da terra⁸: “Darei ao Norte: entrega! E ao Sul: não retenhas!” (v. 6). O Senhor, por meio de Sua graça, mandaria o remanescente retornar à terra.

Novamente no versículo 7 aparecem termos relacionados à criação: “criei”, “formei” e “fiz”. Lembremo-nos sempre de que fomos criados para a “glória” de Deus.

ISRAEL COMO TESTEMUNHA DE DEUS (43:8–13)

⁸Traze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem ouvidos.

⁹Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se;

quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas?

Apresentem as suas testemunhas e por elas se justifiquem,

para que se ouça e se diga: Verdade é!

¹⁰Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor,

o meu servo a quem escolhi;

para que o saibais, e me creiais,

e entendais que sou eu mesmo,

e que antes de mim deus nenhum se formou,

e depois de mim nenhum haverá.

¹¹Eu, eu sou o Senhor,

e fora de mim não há salvador.

¹²Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir;

deus estranho não houve entre vós,

pois vós sois as minhas testemunhas, diz o

Senhor;

eu sou Deus.

¹³Ainda antes que houvesse dia, eu era;

e nenhum há que possa livrar alguém das

minhas mãos;

agindo eu, quem o impedirá?

Isaías mais uma vez usou a linguagem dramática de um tribunal (vv. 8, 9; veja 41:21–24). O “cego” e “surdo” e “todas as nações” foram convocados a se congregar e uma pergunta foi feita: “Quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas?” “As predições antigas” são as predições do Senhor que se cumpriram⁹. Ninguém senão Deus tem a capacidade de fazer previsões exatas desses eventos.

O Senhor intimou “testemunhas” da Sua veracidade (v. 10). As nações deveriam “saber”, “crer” e “entender que sou eu mesmo”.

⁸“Quatro cantos” indica todas as partes da terra: leste, oeste, norte e sul (veja Apocalipse 7:1; 20:8; Ezequiel 7:2).

⁹Clyde M. Woods, *People’s Old Testament Notes: Isaiah*. Henderson, Tenn.: Woods Publications, 2002, p. 189.

.....CENAS de TRIBUNAL.....

Várias cenas de tribunal aparecem em Isaías 40 a 48. Elas se encontram em 41:1-4, 11-29; 42:18-25; 43:3-13; 44:6-20; 45:20-25.

Os três verbos “saber”, “crer” e “entender” detalham o progresso da fé, estendendo-se da experiência inicial de Deus, passando pela dependência dEle até uma compreensão de Sua natureza e de Seus caminhos¹⁰.

“Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá”, declarou o Senhor por intermédio do profeta (v. 10). Em contraste com os ídolos feitos por mãos humanas, Deus não tem começo nem fim. Quando a terra foi criada, o Deus eterno estava lá (Gênesis 1:1).

A singularidade de Deus é declarada nos versículos 11 a 13. Doze das vinte e nove palavras hebraicas usadas nesses três versículos estão na primeira pessoa do singular. Deus é absoluto como Senhor e Salvador (v. 11), Ele é absoluto em Suas declarações (v. 12) e em Seus feitos (v. 13).

Jesus referiu-Se aos Seus discípulos como Deus fez com Israel: “Vós sois as minhas testemunhas” (v. 10; Atos 1:8). Em ambos os casos a referência é à “inquestionável experiência de primeira mão”¹¹.

A VINDOURA DESTRUIÇÃO DA BABILÔNIA (43:14-21)

¹⁴Assim diz o Senhor, o que vos redime, o Santo de Israel:

Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia

e a todos os de lá farei embarcar como fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam.

¹⁵Eu sou o Senhor, o vosso Santo, o Criador de Israel, o vosso Rei.

¹⁶Assim diz o Senhor, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda;

¹⁷o que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força — jazem juntamente lá e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.

¹⁸Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

¹⁹Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz;

¹⁰Oswalt, p. 147.

¹¹Ibid., p. 149.

porventura, não o percebeis?

Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.

²⁰Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,

²¹ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.

O Senhor anunciou que a terra que deveria ser o lugar de exílio de Judá, a Babilônia, seria destruída (v. 14). “Os navios com os quais se vangloriavam” seriam usados para a humilhante retirada deles. A declaração de Deus era certa, pois Ele é “o Senhor”, “o Santo”, “o Criador de Israel” e “Rei” (v. 15). Clyde M. Woods disse: “A repetição desses títulos divinos tão significativos enfatizava o poder incomparável do Senhor e a posição favorecida de Israel como Seu povo eleito”¹².

O Senhor lembrou Israel da libertação da escravidão egípcia por Sua poderosa mão (vv. 16, 17; veja Êxodo 14). “As coisas passadas” (v. 18) eram os acontecimentos que Deus havia predito e que se cumpriram no Êxodo.

Deus estava prestes a “fazer coisa nova” (vv. 19, 20). Seria um novo êxodo sem escravidão nacional. O povo teria “a água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro” (Apocalipse 22:1)¹³.

A resposta do povo, disse Deus seria “celebrar o meu louvor” (v. 21). Os salvos pelo sangue do Cordeiro de Deus louvarão continuamente o Pai celestial. Essa é a essência da nossa adoração. A questão não é “o que obtemos da adoração”, mas “o que colocamos nela”. Nosso contínuo louvor ao Senhor pela Sua graça se torna a real motivação por trás da adoração.

O PECADO DE ISRAEL/JACÓ E SUAS CONSEQUÊNCIAS (43:22-28)

²²Contudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel.

²³Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos,

nem me honraste com os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas de manjares, nem te cansei com incenso.

²⁴ão me compraste por dinheiro cana aromática,

¹²Woods, p. 191.

¹³Veja também a conversa de Jesus com a samaritana em João 4:10-14.

nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste,
mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniquidades.

O pronome “Me” no versículo 22 está posicionado em primeiro lugar no texto original para efeito de ênfase. Qualquer que tenha sido a ênfase na adoração de Judá, ela não foi devidamente prestada ao Senhor. O povo não havia levado os devidos sacrifícios com a devida atitude de coração (vv. 23, 24). Adorar sem apresentar um coração submisso desonra a Deus¹⁴.

²⁵Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.

²⁶Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possa justificar-te.

²⁷Teu primeiro pai pecou, e os teus guias prevaricaram contra mim.

²⁸Pelo que profanarei os príncipes do santuário; e entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio.

Israel nada fizera para merecer a graça de Deus (vv. 25, 26). O Senhor derramou a Sua graça por “amor de Si mesmo”. Paulo declarou:

Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus (Romanos 3:23–26).

A mesma mensagem foi apresentada por Isaías nestes termos: “Teu primeiro pai pecou” (v. 27). A referência poderia ser a Adão, Abraão ou Jacó. O significado seria o mesmo: “Por mais proeminente e piedosa que seja a personagem... a Bíblia

¹⁴Veja Jeremias 7:5–10; Amós 4:4, 5; Miqueias 6:3–8.

relata seus pecados descaradamente”¹⁵.

“Os príncipes do santuário” (v. 28) eram os sacerdotes escolhidos para oferecer sacrifícios ao Senhor (1 Crônicas 24:5). Isaías acusara-os anteriormente de embriaguez (28:7).

A seção conclui: “Entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio” [“zombaria”; NVI]. A “destruição” (חֶרֶם, *cherem*) tem duas funções distintas no Antigo Testamento: consagrar coisas ao serviço de Deus (Levítico 27:28) e, como aqui, entregar coisas ou pessoas à exterminação (Josué 6:17). Deus estava entregando o Seu povo à destruição.

ILUSTRANDO O TEXTO

... O RESGATE POR ISRAEL ... (Capítulo 43)

Deus traria Seu povo para casa sem sofrerem dano algum. “Porque eu sou o Senhor, teu Deus”, disse Ele, “o Santo de Israel, teu Salvador; dei o Egito por teu resgate e a Etiópia e Sebá, por ti” (v. 3). Deus amou Israel acima de outras nações. Ele declarou: “Visto que foste precioso aos meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela tua vida” (v. 4).

A Etiópia aqui citada também era denominada Cuxe e, na verdade, era a região do Sudão. Muitos estudiosos acreditam que Sebá era outro nome para o pequeno e antigo país de Sabá. Na extremidade sul da península árabe existe um pequeno país que se chamava Sabá. Hoje, ele se chama Yemen. A rainha de Sabá visitou o rei Salomão em 1 Reis 10.

Este capítulo faz parte do “Livro de Consolo”. Deus disse palavras de encorajamento por toda esta seção da profecia de Israel. Ele enfatizou que é o único Deus verdadeiro (vv. 11–13), e prometeu redimir Seu povo (v. 14). O exílio seria um peso do passado. Os versículos 22 a 24 constituem um bom exemplo de paralelismo de sinônimos.

Neale Pryor

¹⁵Oswalt, p. 161.